

MOISÉS, JESUS, KARDEC E A CODIFICAÇÃO

Não se pede outra virtude, aos leitores destas linhas, que não seja respeito à VERDADE. Se, para tanto, o leitor tiver que se desfazer de seus fanatismos religiosos, sectários, ou de seus fanatismos por homens, livros, orgulhos, vaidades, ciúmes, interesses criados, panelas e panelinhas, e quaisquer outras injunções menos recomendáveis, esperamos que tenha a coragem moral de fazê-lo. Como a VERDADE de que se trata é a de caráter DIVINO, temos certeza de que, se o leitor é ou não capaz de enfrentá-la, a JUSTIÇA DIVINA é capaz de julgá-lo. E vamos aos fatos:

1 – Se alguém disser que Jesus prometeu o Consolador para, dezoito séculos depois, esse alguém é ignorante ou portador de má-fé, isto é, faz suas afirmações em função de interesses menos recomendáveis.

2 – Se alguém afirmar que o Espiritismo é a Restauração do Cristianismo Primitivo, ou da Excelsa Doutrina do Caminho, deixada por Jesus em pleno funcionamento, esse alguém terá que dizer isto aos seus ouvintes:

A – Jesus foi o único, dentre os Grande Iniciados, Mestres, Profetas ou Cristos, que tendo de cumprir uma Tarefa Messiânica, só a colimou depois de voltar em espírito, ou depois de desencarnar;

B – A colimação do fato está registrada no Livro dos Atos e dela tratam as Epístolas e o Apocalipse, fartamente;

C – Como poderiam ser, Kardec e a Codificação, intérpretes fiéis e totais da Restauração, se não entraram no Livro dos Atos, nas Epístolas e no Apocalipse?;

D – Por que, Kardec e a Codificação pararam, antes de entrar na parte mais proeminente da função missionária de Jesus Cristo, que é aquela de que tratam tais documentos bíblicos, ou seja, aquilo que Jesus devia fazer e fez, depois de voltar como espírito?

Não sofra o leitor, por Kardec e a Codificação, pois a honestidade pontifica em ambos, afirmando que ficaram no meio caminho, isto é, dizendo que são incompletos, falhos e omissos, e prometendo a volta de Kardec, para terminar a obra restauradora. Outros, vindos posteriormente, e com os seus interesses particulares ou subalternos em jogo, é que têm desviado a atenção dos estudiosos de tais assuntos. Como deles a Justiça Divina tratará vamos aos três períodos em que se dividiu o trabalho profético ou messiânico, para que o leitor saiba certo e assuma a responsabilidade dos seus atos.

3 – A Promessa do Princípio ou Deus, daquilo que em tempo certo aconteceria:

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que todo a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Faz dos seus anjos espíritos e dos seus ministros fogo abrasador” – Salmos, 104. (Cuidado com certas Bíblias adulteradas).

4 – Com o nascimento de João Batista e de Jesus, começa o segundo período, o de preparo do ambiente humano, ou chamado de *démarches*, para que o fato posterior à desencarnação de Jesus, e Sua volta em espírito, para cumprir a Promessa do Pai, fosse bem entendida e fielmente praticada, pelos apóstolos e seguidores, através dos tempos. Observem a importância que João e Jesus dão ao fato:

“Sobre aquele que vires descer o Espírito Santo, esse é que em Espírito Santo batizará” – João, 1, 33.

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas, e vos lembrará tudo quanto vos tenho dito” – João, 14, 26.

“Porém, quando vier aquele Espírito da Verdade, Ele vos guiará em toda a Verdade” – João, 16, 13.

“Daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem” – João, 1, 51.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22.

“Eis que estavam falando com Ele dois varões, que eram Moisés e Elias” – Lucas, cap. 9.

Antes de entrar no terceiro período, ou aquele da Promessa Cumprida, queremos lembrar ao leitor os três fatores fundamentais do Verdadeiro Cristianismo:

A – A Lei de Deus ou Código Moral;

B – O Exemplo de Comportamento de Jesus, ou Sua Divina Modelagem, pois com o Seu Amor, Sua Renúncia e Sua volta em espírito, para colimar a Tarefa Divina, a Humanidade ganhou o Caminho a Ser Seguido, em obras e não em fingimentos religiosos ou sectários, como pretendem os capciosos religiosos profissionais, que se levantaram posteriormente em nome de Jesus e do Cristianismo;

C – O Consolador Generalizado por Jesus, ou Espírito de dons e sinais derramado sobre toda a carne, e que empresta ao Cristianismo o caráter de Doutrina Viva e Científica, não apenas mais uma simples filosofia. E vamos ao cumprimento da Promessa do Pai, com a volta em espírito de Jesus, e onde Kardec e a Codificação não chegaram, deixando portanto a obra restauradora incompleta:

“Mas recebereis a Virtude do Espírito Santo que virá sobre vós, e ser-me-eis testemunhas em Jerusalém, Judeia e Samaria e até os confins da Terra” – Atos, cap. 1.

“E foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” – Atos, cap. 2.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a Si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo” – Atos, cap. 8.

“Pela mão do anjo que lhe aparecerá no sarçal” – Atos, cap. 7.

“E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo” – Atos, cap. 13.

“Viu claramente, em visão, um anjo de Deus” – Atos, cap. 10.

“E disse-me o Espírito que fosse com eles” – Atos, cap. 11.

“Porque esta noite, o anjo de Deus, de quem sou e a quem sirvo, esteve comigo” – Atos, cap. 27.

“E disse o Senhor em visão a Paulo” – Atos, cap. 18.

“Estendendo a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de Teu santo filho Jesus” – Atos, cap. 4.

“Quem tiver ouvidos, ouça o que diz o Espírito Santo às igrejas” – Apocalipse, cap. 2.

“Porque o testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia” – Apocalipse, cap. 19.

“Duros de cerviz, e vazios de coração, vós sempre resistis ao Espírito Santo; sois como vossos pais” – Atos, cap. 7.

“Vós que recebestes a Lei por meio dos anjos, e entretanto não a guardais” – Atos, cap. 7.

5 – Porque a Lei de Deus é o Supremo Documento vindo pela Revelação, quando não era ainda generalizada, ou para toda a carne, e porque Jesus foi o Seu generalizador, aqui damos os dois documentos:

“Porque, sendo exaltado por Deus, e tendo recebido de Deus a promessa do Espírito Santo, derramou a este sobre vós, como agora o estais vendo e ouvindo” – Atos, 2, 33.

1 – EU SOU O SENHOR TEU DEUS, NÃO HÁ OUTRO DEUS.

2 – NÃO FARÁS IMAGENS QUAISQUER, PARA AS ADORAR.

- 3 – NÃO PRONUNCIARÁS EM VÃO O NOME DE DEUS.**
- 4 – TERÁS UM DIA, NA SEMANA, PARA DESCANSO E RECOLHIMENTO.**
- 5 – HONRARÁS PAI E MÃE.**
- 6 – NÃO MATARÁS.**
- 7 – NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO.**
- 8 – NÃO FURTARÁS.**
- 9 – NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO.**
- 10 – NÃO DESEJARÁS O QUE É DO TEU PRÓXIMO.**

6 – Nenhum espírito, encarnado ou desencarnado, é maior do que a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde, pois valem como Padrões de Moral e de Amor. São, como o Apocalipse assinala, as Duas Testemunhas Fiéis e Verdadeiras em face da Humanidade. A Revelação, ou Consolador Generalizado, deve ser cultivado com toda a Moral possível, pois do contrário há o perigo das mistificações, etc. Vide o texto que adverte certo e para sempre:

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

7 – Os Evangelhos, o Livro dos Atos, as Epístolas e o Apocalipse foram escritos por pessoas que conviveram com João Batista e com Jesus, alguns parentes e outros muitos não, sendo testemunhas de visão e de fato, de tudo aquilo que aconteceu, antes deles nascerem, no curso de suas respectivas vidas e depois da desencarnação de Jesus, quando se deu o glorioso fenômeno do PENTECOSTES. Deixar tais pessoas e documentos, para seguir um amontoado de escabrosas contradições, vindas por espíritos ou coisa que o valha, muito mais tarde, é obra infeliz. Da parte de Deus nenhum espírito saiu, para dizer contradições sobre Jesus, Seu nascimento, Seu corpo, Sua vida e Suas obras, como encarnado ou como desencarnado. Por mais de onze anos Jesus se comunicou com os Apóstolos e demais seguidores, enquanto os escritos e outros feitos necessitavam de Sua atuação fiel e verdadeira. Que ninguém olvide a Lei, Jesus e o dever de cultivar o Consolador com toda a Moral possível, eis o nosso aviso.

8 – Como Kardec e a Codificação não entraram na parte mais importante da obra messiânica de Jesus, que os Atos, as Epístolas e o Apocalipse refletem; como Kardec e a Codificação assim advertem, de serem incompletos, falhos e omissos, e de haver necessidade da volta de Kardec, para terminar a OBRA RESTURADORA, concitamos o leitor à leitura de tais documentos, pois só assim ficará sabendo, ao certo e para sempre, DO QUE O ESPIRITISMO É A RESTAURAÇÃO.

9 – Jesus veio com o ESPÍRITO DE DONS E SINAIS SEM MEDIDA, além de ter ao Seu redor, reencarnados, grandes espíritos e, portanto, grandes médiuns, cooperando para a realização de maravilhosos feitos mediúnicos. Procure o leitor entender, para não ficar à mercê de escabrosas mistificações, xaropadas e pasticharias que empanturram a bibliografia mediúnica... Mesmo sendo mediúnica, não significa mérito doutrinário, como o texto acima adverte. A Lei e Jesus é que não falham.

10 – Os verdadeiros Grandes Iniciados, Profetas, Mestres ou Cristos, não andaram ouvindo filósofos, donos de religiões, sectários, etc. Também não esperaram os clérigos da parapsicologia, com as suas ignorâncias petulantes, suas ridículas e mortais opções, etc. Um verdadeiro espírito começa os seus estudos com Rama, os Budas, Hermes, os Vedas, Zoroastro, Crisna, Orfeu, os Patriarcas, os Profetas, Pitágoras, etc. Quanto a Jesus, um verdadeiro espírito sabe, que se ninguém tivesse corrompido a Excelsa Doutrina do Caminho, também nada precisaria ser restaurado. Fora do verdadeiro Espiritismo não existe Cristianismo, porque Cristianismo sem a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, não existe. Que o leitor conheça e assuma a responsabilidade de suas opções, porque perante a Lei, Jesus e a Revelação, não existem instituições, livros, homens e tabelinhas inventadas por homens, que possam intervir. Quem intervém, sempre e totalmente certo é a JUSTIÇA DIVINA.

11 – Fato incontestado é o seguinte: pelo fato da Codificação conferir ao Espiritismo o caráter de Doutrina Organizada, suas falhas, omissões e erros tanto mais precisam ser considerados. Só se deve oficializar o que é perfeito...

12 – Não é por acaso que a Bíblia está traduzida para 1.384 idiomas e dialetos, por enquanto... A função do Espiritismo, ou do Cristianismo Restaurado, é levar aos extremos da Terra a Mensagem da Verdade... Entretanto, como Kardec e a Codificação não entraram no Livro dos Atos, nas Epístolas e no Apocalipse, ficando no meio do caminho, isso não acontece... Melhor seria que os fanáticos de Kardec e da Codificação, ou aqueles que vivem endeusando erros, falhas e omissões, a bem de seus ignorantismos, ou de seus interesses subalternos, procurassem compreender a IMPORTÂNCIA DA VERDADE, para daí partirem no rumo do TRABALHO CERTO, levando à Humanidade a MENSAGEM CERTA, isto é, ENSINANDO A LER A BÍBLIA.

13 – A Bíblia é um Tratado Mediúnico, mas isso não é mais importante, porque o mais importante é isto: para a Bíblia existir, dentre as Oito Maiores Bíblias da Humanidade, intervieram os maiores espíritos encarnados de toda a História das Revelações. É a única que contém **espírito profético** ou de continuidade, e a soma dos maiores vultos da espiritualidade do Planeta.

14 – Ninguém tem o direito de ignorar o seguinte: quem movimenta os ASSUNTOS DIVINOS são os homens falhos... Separar o joio do trigo é obrigação... A Lei de Deus e Jesus, o Cristo Divino Molde, servem de PROVA REAL.

15 – Para reconhecer a importância do DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS, ou da fiscalização dos fenômenos mediúnicos, basta observar o seguinte: A QUANTIDADE DE CONTRADIÇÕES QUE EXISTEM, NAS OBRAS QUE TRATAM DE JESUS, SEU CORPO, OBRAS, ETC. E no fato de certos espíritos, tidos pelos simplórios como **mentores espirituais**, e que nada sabem alertar, de terem Kardec e a Codificação parado antes de entrar no Livro dos Atos, deixando portanto de entrar na parte mais significativa do Espiritismo, como Restauração do Verdadeiro Cristianismo.

16 – Profundamente lastimável é aquilo que o Povo Hebreu ainda vive praticando, por não entender a Tarefa Messiânica de Jesus, que foi e é confirmar a Lei de Deus; estabelecer o primado do Amor e da Renúncia, em Seu Exemplo; e, como vinham anunciando os Profetas, Derramar do Espírito Santo sobre toda a carne, ou generalizar a Revelação... Se Israel tivesse entendido Jesus, certamente tudo teria ficado certo e para sempre, em termos de Doutrina Total.

17 – A Lei, Jesus e a Revelação representam a MORAL, o AMOR e a CONSOLAÇÃO.

18 – Dos dias atuais falaram bem Jesus e o Apóstolo Paulo... Leiam o Sermão Profético, de Jesus, e o capítulo 1, da Epístola de Paulo aos Romanos... O Apocalipse, nos capítulos 11, 14, 17, 18 e 19, marca profundos acontecimentos que abalarão o Planeta e a Humanidade, antes do terceiro milênio do Cristianismo.

19 – Vai começar a segunda metade evolutiva, do Planeta e da Humanidade, dos meados do século vinte e um em diante.

20 – Mas a Lei de Deus, Jesus e a Revelação, não mudarão. Entretanto, quem cultivar a Revelação, fora da Lei e de Jesus, experimentará o pranto e o ranger dos dentes. E bem assim, todo aquele que transgredir a Lei de Deus.

OSVALDO POLIDORO